

AMIGÃO

Órgão Informativo da Associação de Pais e Professores do Curso Elementar Menino Jesus

AMIGÃO Nº. 29 — JUNHO/1981

Na Manhã da Arte, o pátio de nossa Escola ficou lotado



No passeio à Petrópolis, uma pausa para a foto

No Recreio, as mães se preparam para a corrida do saco

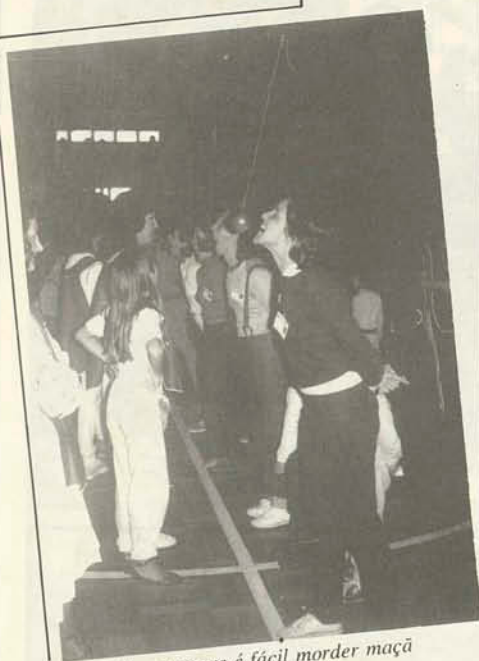


APP lança mais um livro, em ato presidido pelos Secretários Marçalina e Júlio Cesar

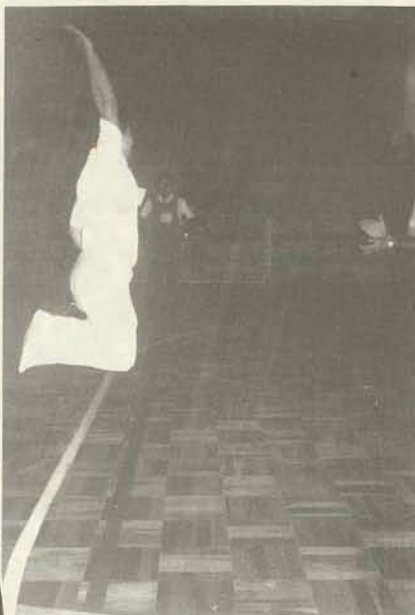
RECREIO DAS MÃES



Puxa, como o chicletes dela já está grande



Nem sempre é fácil morder maçã



O momento triunfal da chegada



No recreio, também é preciso fazer força

O Departamento Social da APP promoveu, no dia 16 de maio, nas dependências do Ginásio de Esportes do Colégio Catarinense, o já tradicional "RECREIO DAS MÃES", cumprindo, assim, o primeiro evento do calendário preparado para o ano de 1981.

Embora o comparecimento das mães não tenha sido o esperado, mesmo assim as que lá estiveram participaram com muita dedicação e entusiasmo das competições e brincadeiras programadas, vi-

endo, desse modo, juntamente com seus esposos e filhos, uma tarde de perfeita harmonia, integração e felicidade.

As fotos anexas, mostram com clareza a vibração e a vontade de vencer de cada mãe, que foi o ponto alto da festa.

Eis a nominata das mães vencedoras nas competições de caráter individual:

Mordida da maçã: Jacqueline Studart Nogueira

Corrida do Saco: Maria de Lourdes Glavam

Bola de Chicletes: Maria Júlia Meira Curceio

Estouro do balão na perna: Miriam Mattos de Barros

Corrida do copo com água na bandeja: Dulce Bianchetti

As competições de Cabo de Guerra e Estafeta frente à frente foram realizadas em equipes.

ANTIQUES

Objetos Antigos (0482) 22-6697

Rua Nereu Ramos, 65
Florianópolis

Fone:



EDITORIA E LIVRARIAS
LUNARDELLI

MATRIZ: Rua Victor Meirelles, 18/28

FILIAL: Rua Deodoro, 18

FLORIANOPOLIS - SANTA CATARINA

Cooperação Técnica entre o CEMJ e Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina

NOTÍCIAS

Na Capela do Colégio Catarinense foi rezada missa em homenagem às Mães, que contou com o comparecimento das crianças que estudam em nossa Escola e com grande número de pais.

No dia 13 de maio a Escola reviveu o dia da libertação dos escravos, através de uma dramatização feita por um grupo de alunos, sob a orientação da professora Célia.

Também no dia 13 de maio comemorou-se o 55º aniversário da Ponte Hercílio Luz, ocasião em que as crianças ouviram um pouco de sua história.

Os alunos das 4ªs. séries realizaram, durante o mês de maio, duas atividades interessantes:

- viagem-estudo à Petrópolis (RJ)
 - visita à Estação Experimental de Aquicultura, na Barra da Lagoa, onde puderam observar e receber explicações sobre o mundo maravilhoso dos peixes.
- Em outro local desta edição, reportagem fotográfica da viagem à Petrópolis, com o depoimento de um aluno, assim como o relato da visita à Estação Experimental de Aquicultura.

As 1ªs. séries também fizeram um passeio-estudo, com a finalidade de conhecer os vizinhos de nossa Escola, acompanhadas das seguintes mães: Dóris, Ana Carolina, Irene, Marisa, Lais, Vera, Elizabeth e Ana Maria.



Daniela Bianchini

Nos dias 1º e 2 de maio, as tias Jaqueline e Nilsa viajaram para São Paulo, onde participaram de um Seminário sobre Produção Cultural Infantil. Trouxeram novas idéias, que já estão sendo colocadas em prática.

Nasceu no dia 5 de maio, Fernando, filho de Tia Raquel (3º. período). AMIGÃO deseja muitas alegrias para a família de Fernando.

Durante o mês de maio, a AEC promoveu um encontro no Colégio Catarinense, objetivando conscientizar os educadores eristas quanto à sua missão pastoral. Participaram, representando a nossa Escola: Irmã Aurélia, Irmã Nilsa, Irmã Alice, Tia Bete e Tia Eliane.

De 25 a 28 de maio, alunos do 1º grau visitaram a 1ª FIEL (Feira Intercolegial Estudantil do Livro), ocasião em que adquiriram livros de histórias infantis, que serão utilizados para trabalhos de leitura e interpretação durante o decorrer deste ano. Devido ao mau tempo, todavia, nem todos os alunos puderam realizar pessoalmente sua compra. As mães Patrícia, Paula, Brigitte, Crista, Elza, Dulce, Marisa, Marília e Eunice acompanharam as crianças das 2ªs. séries.

Ainda os alunos do 1º grau participaram de atividades promovidas pelo DETRAN, na sua Escola de Trânsito, localizada no Aterro da Baía Sul, assistindo a slides e filmes educativos sobre o trânsito. AMIGÃO agradece às tias Eugênia e Irma e, também, ao motorista Paulo, pela forma atenciosa como receberam e orientaram as crianças.



MINHA MÃE

Vejam o que algumas crianças escreveram sobre o tema.

José Roberto Teixeira Barreiros Júnior - 4º C

O nome de minha mãe é Maria Teresa de Oliveira Barreiros e seus pais são Nelson e Zulmira. Minha mãe tem 1m e 55cm e pesa 48 kg e meio. Ela é morena, seus cabelos e seus olhos são castanho-escuros. Minha mãe cuida da casa, dos filhos, costura, faz doces, faz agasalhos, etc. Minha mãe gosta de fazer tricô, crochê, gosta de ler e também gosta muito de música.

É ela quem busca a mim e meus irmãos no colégio. Minha mãe dá muito carinho para mim e meus irmãos e leva-me para passear. Ela estuda comigo, com meus irmãos e nos trata muito bem.

Ela é muito boa e eu gosto muito dela. Mas de vez em quando eu fico nervoso e brigo com ela, mas as mães sempre têm razão.

Mamãe você é muito boa para mim e eu vou tentar ser bom para você. Mãe, palavra doce, palavra tão pequena, mas que tem um coração muito bondoso.

Fábio Murilo Botelho - 4º C

Eu tenho uma mãe chamada Maria e os pais dela chamam-se de Ana e Asbel. Ela tem um físico perfeito, que deixa ela correr todas as manhãs. Ela deve ter um e noventa de altura. Ela é branca, tem olhos azuis. Seu cabelos são morenos.

Ela tem um costume de cuidar e deixar a casa muito limpa. Ela adora aos domingos ir para o Clube 12, fazer churrasco.

De vez em quando eu a trato mal, mas na maioria das vezes eu a trato bem. Ela gosta muito de meu pai e o meu pai gosta também dela.

Enfim, minha mãe é minha mãe.

Elusa M. de Meirelles Wolff - 2º B

Minha mãe é linda. Ela faz a comida que me alimenta. Eu a ajudo porque gosto dela. Ela me ajuda todos os dias. Eu me sinto muito feliz perto dela, porque eu a adoro.

Minha mãe sempre foi linda e ela sempre fala: Tu és minha pipoquinha, Elusa.

Por isso eu nunca deixei de gostar dela.



**ARTIGOS ESPORTIVOS:— Agasalhos - Bolas
Chuteiras - Patins - Skates - Tênis
WIND-SURF :— Pranchas - Velas - Acessórios
CAMPING :— Barracas - Materiais - Peças**

LOJAS PEREIRA OLIVEIRA

Tenente Silveira, 47

Cooperação Técnica entre o CEMJ e Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina

OS PEQUENOS ESCRITORES

Acompanhem com atenção e vejam como as nossas crianças estão escrevendo bem.

O Papa



O Papa veio ao Brasil. Ele voltou para Roma. Ele viajou muito. E desta vez ele sofreu um atentado. Graças a Deus, ele já se recuperou.

Fabiano Wiggers - 1ª. D

O PASSEIO

A família de Renato resolveu fazer um passeio no domingo. Como já está frio para tomar banho de mar, escolheram o campo para o passeio.

Antes do almoço, que foi em um restaurante, papai, mamãe, a irmã e o irmão de Renato tomaram aperitivos e ele tomou refrigerante.

Foi um domingo divertido.

Bárbara Cabral - 1ª. C.

O LUGAR ONDE EU MORO

Eu moro no centro. Lá é muito ruim, porque é tudo barulhento e tem muita poluição. Entre outras coisas, eu gosto de lá porque tenho muitos amigos legais. Quando eu vou brincar com eles, nós só brincamos aos sábados e domingos, porque os estacionamentos não têm carros parados.

A única coisa que dá de fazer é plantar uma flor num vaso, porque lá não tem quintal, e por isto eu só planto a flor no vaso.

Para criar cachorro dentro do apartamento não dá e então eu deixo o meu cachorro na casa do meu avô.

Para morar na cidade não dá porque tem muito barulho e muita poluição e também não tem espaço para morar.

Leandro Ferrari Lobo - 3ª. Série

MINHA CIDADE

Na minha cidade há muitas indústrias, trabalhando o dia todo. Em minha cidade há alguns rios com peixes. Há muitas plantas, flores bonitas. Todas as pessoas desta cidade respiram um ar puro e gostoso. O céu daqui é muito azul e quase não há fumaça. As ruas são um pouco sujas.

Eu gosto muito de minha cidade, que é Florianópolis.

André Wagner - 3ª. série

VISITA AO AQUÁRIO

(redação à vista de gravura)

Papai, mamãe, Carlinhos e Andréa foram visitar o aquário. E o aquário era na Marinholândia. Lá encontraram um monte de peixes. Carlinhos gostou mais de um peixe cujo focinho era verde e amarelo. Mamãe gostou do laranja e papai do colorido.

A pessoa que cuida do aquário disse: Olhe esse tubarão martelo. Ele é faminto por um pedacinho de carne bem gordinho e macio. Carlinhos viu que o tubarão era bem perigoso, com seus dentes afiados e pontudos. Viu também que ele estava com fome. Carlinhos gritou de medo.

Eles foram para casa. Tiveram um dia cansativo e compraram um peixe empalhado. Carlinhos quando via um tubarão, gritava.

Manoel de Queiroz Córdova Santos - 2ª. B



Seus filhos passam a semana toda estudando. No domingo merecem um programa diferente. Almoçar no FLOPH, por exemplo.

MEU ANIMAL PREDILETO

Meu animal predileto é o cachorro. Desde pequenino eu gosto muito de cachorro, principalmente cachorros peludos. Agora já cresci e tenho um. Seu nome é Deny.

Sempre quando chego da Escola ele fica alegre e feliz, querendo sair para passear na Beira-Mar. Ele mora em um canil com grades ao redor, para evitar escapar.

Seus costumes são raros, como: sair de casa só quando eu deixo. Eu o trato bem e gosto de brincar com ele.

Marck Malhado de Souza - 3ª. D



O CAVALO VOADOR

Este é um cavalo voador. Este cavalo voador, voa muito bem, voa muito longe. Este cavalo voador tem asas muito grandes. Estas asas são brancas. Ele trabalha no circo e as crianças vão só para ver o espetáculo.

Carlos Frederico Uller - 1ª. C



MEU ANIMAL DE ESTIMAÇÃO

Eu tenho uma cachorra que se chama Kika. Ela é pequinês, é peludinha e muito fofo. Ela fica no meu quarto durante a noite e quando vou para o colégio ela vai para o quintal ver as flores e fazer xixi e depois vai bagunçar meus bichinhos de pêlo.

Fernanda Lyra Cabral - 3ª. B



O MEU CACHORRO

Eu gosto muito de meu cachorro. Ele é ainda pequeno. O nome dele é Tuik. O Tuik não morde. O que ele mais gosta é de acariciar as pessoas.

Nós estamos com ele há mais de dois meses e o Tuik nos obedece.

Quando ele crescer ele vai vigiar a casa para não entrar ladrão.

Por estes motivos eu gosto do Tuik.

Juliana Schaefer - 1ª. C

PASSEIO AO VIVEIRO DOS PEIXES

Os alunos das quartas séries visitaram o Viveiro de Peixes, localizado na Barra da Lagoa. Aqui, um relato do que viram.

Eduardo Schmitt de Araújo - 4ª. B

O viveiro fica na Barra da Lagoa. Fomos até lá de ônibus, às 7 horas. O viveiro fica num terreno muito grande, com poços cavados, cheios de água.

Nós vimos a tainha, que é um peixe de água salgada. Ela precisa desovar no mar, por isso, quando ela está para desovar, é solta do viveiro. Os filhotes voltam para o tanque por uma tela de pequenos furos. Eles são alimentados e quando crescem não podem sair.

A tilápia desova no próprio tanque. A água do tanque vem da terra. A alimentação da tilápia é de plantas, casca de arroz, pão e ramada de batata-doce. A da tainha é de casca de arroz e pão.

Voltamos ao meio-dia.

Leonardo Marques de Lucena - 4ª. B

Em uma quinta-feira, dia 21 de maio, nós fomos fazer uma visita ao viveiro de peixes. Fomos de ônibus até a Barra da Lagoa, onde deixamos o ônibus esperando e fomos a pé até o viveiro. Chegando lá, um homem que cuidava do viveiro nos explicou como a tainha nasce, que ela vai desovar no mar e depois vem o macho acasalar os ovos. Depois os peixinhos são pegos e trazidos para uns tanques com telas de pequenos furos, onde são alimentados. Eles crescem e não podem mais sair pela grade e quando são adultos são soltos.

A tilápia (peixe de água doce) fica em tanques de seu próprio habitat, onde a água doce sai da própria terra, do fundo dos tanques. Ela se alimenta de pão e plantas, enquanto que a tainha se alimenta de casca de arroz e pão.

Depois destas explicações do Sr. Fernando, escrevemos coisas sobre o que vimos e depois viemos embora.



Carrinhos - Cadeira p/ Refeição
Banheiras - Cercados - Moisés
Assentos p/ Auto - Brinquedos - Bonecas
Dormitórios e Peças Avulsas OGGI

LOJAS PEREIRA OLIVEIRA

Tenente Silveira, 47

Cooperação Técnica entre o CEMJ e Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina

BRINCANDO DE TEATRO

No dia 22 de maio, realizou-se no auditório da Secretaria da Educação, o lançamento do livro BRINCANDO DE TEATRO, de autoria da professora Sandra Ramalho e Oliveira. sob promoção do Departamento Cultural da Associação de Pais e Professores da nossa Escola e que contou com o apoio das Secretarias da Casa Civil, Educação e Cultura e Esporte.

Esse livro foi escrito a partir das experiências produzidas pela professora Sandra no C.E.M.J., montagem de peças teatrais, de criações coletivas, e brincadeiras orientadas, que muito motivaram as crianças despertando-lhes a sua criatividade.

A própria autora distribuiu o livrinho a todas as crianças, das 1^{as.} as 4^{as.} séries, recomendando a elas que o guardem com carinho, pois será um amigo para todas as horas.

O livro será utilizado como material didático nas aulas de Teatro, que atualmente estão sendo dadas pela professora Célia Machado.

As crianças da Escola Infantil só o receberão na medida que alcançarem a 1^{a.} série.

O Departamento Cultural aproveita a oportunidade para expressar o seu agradecimento aos Secretários Nereu Guidi, Júlio César e Antero Nercolini, à sra. Diva Cordeiro (a quem devemos todos os contatos para a realização do livro) e, também, ao funcionário da Casa Civil, Sr. Osvaldo Peixoto.

Na parte da manhã, o livro foi lançado no auditório da Secretaria de Educação, enquanto que na parte da tarde no auditório da Escola.



Encenação durante o lançamento: a imagem no espelho



As crianças acompanharam atentamente o lançamento do livro



Paulista de Seguros

A PAULISTA ESTÁ SEMPRE PESQUISANDO A MELHOR
MANEIRA DE PRESTAR UM SERVIÇO PERFEITO.

Cooperação Técnica entre o CEMJ e Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina

PASSATEMPO

Vamos pensar?

Três mulheres têm cada uma duas filhas e todas entram num restaurante para almoçar. Só há sete lugares vagos no restaurante, mas cada uma tem o seu lugar. Como o conseguiram?

Uma das mulheres é a avó, e suas duas filhas são mães das outras quatro filhas. Portanto, são sete ao todo.

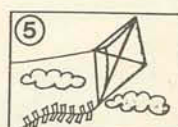
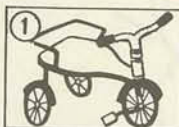
Resposta:

Ache o número que falta:

8 — 24 — 4
6 — 28 — 8
9 — 26 — ?

Resposta: 4 (Cada número da coluna do meio é o dobro da soma dos números laterais)

1. Descubra o nome do brinquedo e escreva-o no pontilhado.
2. Numere o nome do brinquedo pelo numeral do desenho.

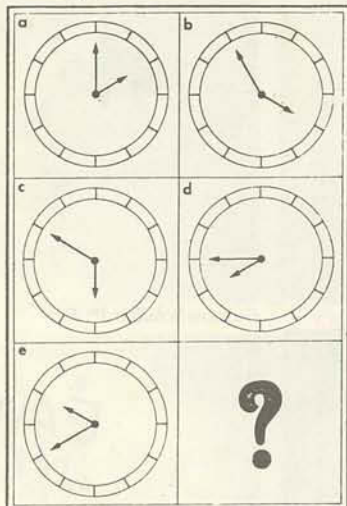


1 pa	2 ve	3 pi	4 de	5 te
6 lo	7 bo	8 ca	9 pe	10 ão
11 ti	12 ci	13 ne	14 la	15 ji



(1-11-13-5) (2-6-12-9-4)
(3-10) (7-13-8)
(7-14) (3-1)
(15-9) (9-5-8)

Os relógios



Qual dos quatro relógios numerados deve ser encaixado logicamente no lugar do ponto de interrogação?

Soluções: Os relógios: O relógio 4. Na sequência, o ponteiro grande retrocede de cinco em cinco minutos e o ponteiro pequeno avança de duas em duas horas.



Vamos colorir a mamãe e seu filhinho?



Renato 2º.D



Sarah 2º.D



Cláudia Massaro 3º.A



Milton A. L. Júnior 1º.F



Gustavo Schuler 3º.E



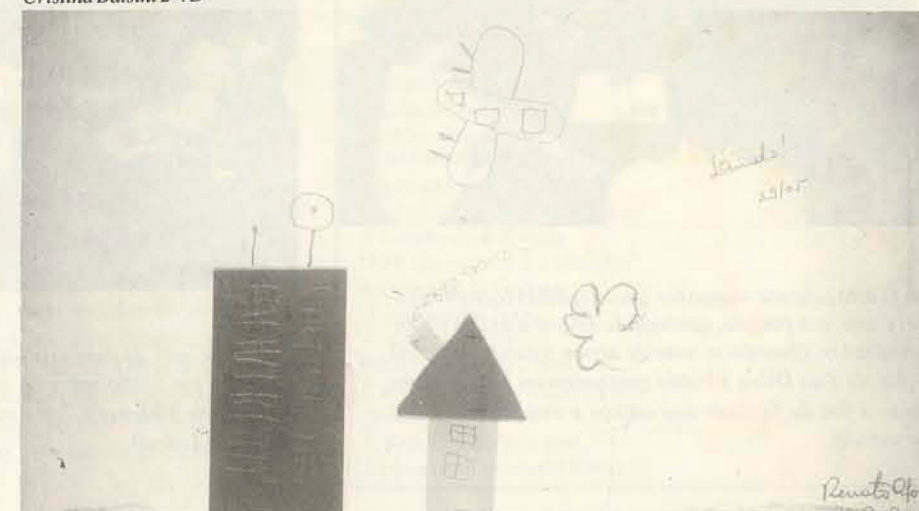
Cristina Balsini 2º.D



Graziella Filomeno 1º.F



Carlos Alberto 2º.E



Renato Afonso 2º.D

Banco Sul Brasileiro S/A

Disponha dele no momento que precisar.
Praça 15 de Novembro, 2 (Centro)
Fúlvio Aducci, 790 (Estreito)

Paulista de Seguros

SEGURE A QUEM VOCÊ AMA.

COMO SE TRABALHA NA BIBLIOTECA



É importante esclarecer que os alunos podem pesquisar nos períodos em que não têm aulas. Assim, alunos do turno da manhã podem voltar à Escola, no período da tarde, para realizar pesquisas na Biblioteca, e vice-versa.



A maioria já está sabendo manusear Enciclopédias (acessíveis à sua idade) e tem, aos poucos, conseguido extrair a essência dos textos consultados. Quando se trata de algum assunto de difícil bibliografia, as Tias Dilva e Valda confeccionam Livros Montessorianos, a fim de facilitar aos alunos a compreensão dos temas em estudo.

Tia Valda, acompanhando os comentários sobre a leitura feita durante a semana e a troca de livros, AMIGÃO cumprimenta aos leitores, pois muitos já estão conseguindo ler até mais de um livro por semana.



Esta é a sala de pesquisas. Nos trabalhos de fichas, as professoras vêm incluindo pesquisas em torno das unidades desenvolvidas durante as quinzenas. Assim, as crianças estão tendo oportunidade de fazer contato com material de consulta bem variado, além de iniciarem uma forma de estudo das mais importantes para sua vida.



Durante o mês de junho os alunos tiveram oportunidade de conhecer um pouco sobre os autores das histórias infantis disponíveis na Biblioteca. Para iniciar este trabalho, foi escolhido Monteiro Lobato.



ONDE O FORTE É LEE

CENTRO COMERCIAL ARS - LOJA 14 - FLORIANÓPOLIS
RUA LIBERATO BITTENCOURT, 325 - ESTREITO
RUA HENRIQUE LAGE - CRICIÚMA

PERMUTA DE LIVROS

Por ocasião da 1ª. FIEL, os alunos do 1º. grau adquiriram livros de história infantil, que serão utilizados, no decorrer do ano letivo, no desenvolvimento de atividades de leitura, redação, interpretação oral, escrita e dramática, em torno da leitura feita.

Os livros serão permutados entre os alunos da mesma série, proporcionando economia aos pais, que até o final do ano não mais terão que adquirir livros para trabalhos dessa natureza.

São os seguintes os títulos selecionados, por série:

1ª. Série

O gatinho perdido
O anjinho surpresa
Tungo-Fungo
Os pregadores do Rei João

2ª. Série

O Pastorzinho
O jacarezinho egoísta
A sementinha bailarina
A brisa e a flor

3ª. Série

O segredo da ilha
O sobradinho dos pardais
O burrinho que queria ser gente
O casamento da raposa com a galinha

4ª. Série

Memórias de um burro
A mina de ouro
A montanha encantada
O caso da borboleta Atíria

PRESIDENTE NEREU RAMOS

As 4ªs. séries realizaram pesquisa sobre os Presidentes que o Brasil já teve. **Luiz Eduardo Mendes** escreveu o seguinte texto sobre o catarinense Presidente Nereu Ramos:

Nereu Ramos nasceu em Lages, a 3 de setembro de 1888. Foi Professor de Direito, grande orador, membro de numerosas associações culturais. Governou o Estado de 1935 a 1945. Sua obra administrativa como Governador e Interventor foi das mais destacadas, principalmente no setor assistencial, educacional e de viação. Foi fundador da Aliança Liberal e depois do Partido Social Democrático. Depois de 1930 tornou-se o mais acatado e destacado político de sua terra e de maior expressão no cenário nacional. Foi o único catarinense que chegou à Presidência da República.

NOVOS LIVROS

A Escola adquiriu muitos livros novos, que estão esperando por você, na Biblioteca, para revelar-lhes lindas histórias. Venha escolher:

O dia de Betinha e João Carlos
Estórias da tia Corina
O Reizinho Mandão
O burrinho que queria ser gente
Depois que todo mundo dormiu
João e Maria
João Mata-Sete
Chapeuzinho Vermelho
O flautista de Hamelin
Cinderela
A Bela Adormecida
Pinóquio
O patinho de ouro
A sereia
João e o feijão
Risoleta, a borboleta
Quintino, o girino
Robinson Crusôe
Sinbad, o Marujo
Ali-Babá e os Quarenta Ladrões
O pequeno polegar
O jacarezinho egoísta
O segredo da ilha
No rastro de Azulão, Cisco e Mangarito
O macaco espertalhão
O casamento da Raposa com a galinha
O lago azul
O caso da borboleta Atíria
Nossa Terra, nossa vida
O menino beija-flor
1-2 feijão com arroz
A lição da árvore
Na casa do sonho
A montanha encantada
A mina de ouro
Memórias de um burro
A galinha dos ovos de ouro
O patinho feio
O gato de botas
O anão amarelo
O soldadinho de chumbo
O anjinho surpresa
O gigante de cabelos de ouro
A canção de Rolando
Dom Quixote de La Mancha
As viagens de Gulliver
O palhacinho fujão
A semente Bailarina
Pelos outros, pela gente
E o vento levou o balão de Joaquina
A palhinha do presépio
As grandes figuras da Bíblia

INSTITUTO DE IDIOMAS YÁZIGI



O jeito natural de aprender inglês

Av. Rio Branco, 187 - Tel. 22-0336 - Florianópolis - SC

VIAGEM-ESTUDO À PETRÓPOLIS

Em meados de maio, os alunos das 4^{as}. séries realizaram uma viagem-de-estudo à Petrópolis (RJ). Saíram numa sexta-feira (dia 15) e voltaram na segunda-feira (dia 18). Embora longa, a viagem-estudo foi muito interessante e compensadora, uma vez que Petrópolis concentra aspectos interessantíssimos de nossa história. Entre outros locais, foram feitas visitas-de-estudo ao Museu Imperial, Casa de Santos Dumont, Palácio de Cristal e Catedral de São Paulo.

AMIGÃO agradece e registra o nome das pessoas que acompanharam os alunos: Tias Aurélia, Jaqueline, Heliete, Elizabete, Maria Helena Hostin, Luiza, Célia, Irmã Maria, Lais, Alda e Gilson

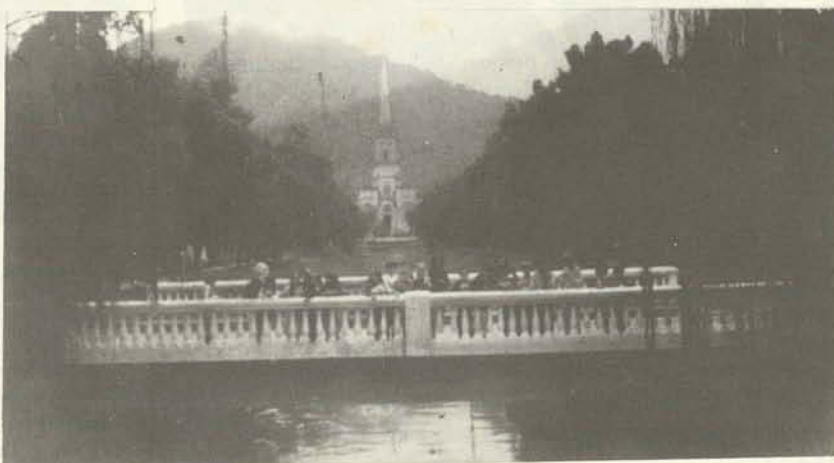
Da viagem, todos voltaram muito felizes e comunicaram aos seus colegas o que aprenderam. A seguir, um relato preparado por Raphael M. Ribas, da 4^a. C.

16/05/81 - VISITA AO MUSEU IMPERIAL

Chegamos no Museu, esperamos na fila, pois estava chovendo. O pessoal começou a empurrar. Gritamos assim: CALMA! Finalmente entramos. Entramos e calçamos um sandalião nº. 54. Deixamos o material com o guarda e começamos a escorregar. Um ajudante falou: psiu... espere a sua professora.

Então iniciamos a observação pela Sala dos Diplomatas. Nesta sala tinha dois espelhos grandes, o quadro de D. João VI e D^a. Leopoldina, cadeiras e mesas grandes. Seguimos em frente e vimos a sala de jantar, com uma mesa grande, oval e baixa, vimos também o verdadeiro mármore e as cadeiras barradas de ouro.

Vimos a sala de costura, com agulhas feitas de marfim. A sala de música, entalhada no teto com instrumentos musicais. Dentro dela tinha um piano, uma harpa e um cravo barrado de ouro. Havia também a sala de estudo de D. Pedro Augusto, filho da Princesa Isabel.



BESCOR e BESC CLUBE
SEGURAM VOCÊ E SEU PATRIMÔNIO

RUA FELIPE SCHMIDT, 21 - 12º. Andar - Edif. ARS



SISTEMA
CODESC

Existiam também outras salas. Nelas vimos: o quadro da Independência, a coroa de D. Pedro I e de D. Pedro II, o cetro de ouro, a capa de gala, as espadas de gala, algumas usadas em festas e outras usadas em guerra, leques da Imperatriz D^a. Tereza Cristina, louças e o relógio de ouro.

Tiramos o sandalhão nº. 54 e subimos a escada de carpê. Visitamos os quartos: da Princesa Isabel, o berço de D. Pedro Augusto e a cadeira de D. Pedro II. Na última sala, vimos o trono de D. Pedro II, onde eram feitas as reuniões de Estado. Numa salinha vimos um baú que foi o presente de casamento do Príncipe de Joinville e um quadro da cidade de Deserto, hoje Florianópolis. Quando tínhamos visto toda a casa, percebemos que faltava o banheiro. Ficamos sabendo que a Família Imperial fazia suas necessidades ao relento. No fim, passeamos por um grande pátio, onde havia a estátua do fundador de Petrópolis, D. Pedro II.

17/05/81 - VISITA À CASA DE SANTOS DUMONT, PALÁCIO DE CRISTAL E CATEDRAL DE SÃO PEDRO

Levantamos e fomos à missa. Em seguida, visitamos a Casa de Santos Dumont. Dentro dela vimos uma escada com os degraus recortados em forma de raquete, que levava até o quarto do dono. O chuveiro era movido a álcool, a água caía dentro de um balde furado. Fotografias de balões, do 14 Bis, cuja hélice era atrás e a cauda na frente, ele era feito de bambu e seda japonesa.

A casa era bonita e pequena. Santos Dumont observava curiosamente a noite, por uma escada que ele mesmo construiu. Ele ganhou vários troféus, a comida vinha de um restaurante. Morreu desgostoso, porque estavam usando o seu invento, ou seja o avião, para as guerras. Pegou duas gravatas de bolinhas e se enforcou no chuveiro de seu banheiro.

Visitamos, também, a Catedral de São Pedro. Lá estão os túmulos de D. Pedro II, Imperatriz D^a. Tereza Cristina, Conde D'Eu e Princesa Isabel.

Almoçamos no restaurante Palhoça e agora estamos no jardim do Palácio de Cristal, que hoje é de vidro e serve para exposição de quadro de famosos pintores. Neste Palácio aconteceram famosas festas, sendo a principal a da Libertação dos Escravos.

Vimos o relógio de flores e passeamos na Praça da Liberdade, num carrinho movido a cabra.

Gostei muito deste passeio.



MANHÃ DA ARTE

Com o objetivo de aumentar o interesse das crianças pela arte, em todas as suas modalidades, incentivando-as a se dedicarem a alguma forma de expressão artística, a APP promoveu no dia 30 de maio uma manhã dedicada à pintura e escultura.

O evento contou com a participação de artistas de nossa comunidade, especialmente convidados para conversar e orientarem às crianças e pais presentes em suas atividades.

AMIGÃO agradece o comparecimento e a colaboração prestada por Hassis, Mayer Filho, Fossari, Sergio Beck, Canabarro e Nelzi Soares.

Na ocasião, as crianças e os pais dispuseram de farto material necessário ao desenvolvimento de sua criatividade. Os trabalhos realizados ficaram expostos na Escola, durante a semana seguinte à promoção.

Foi, sem dúvida, uma manhã de muita criatividade, que proporcionou, talvez pela primeira vez, a oportunidade de pais e filhos sentarem juntos, num mesmo banco ou no chão, desenhando, pintando e esculpindo ao sabor da rica imaginação que todos possuímos.



Numa manhã de muito sol, pais e filhos exercitaram suas habilidades manuais



Assis e Mayer Filho participaram da Manhã da Arte



Fossari caricaturizando Canabarro



Lançamento de calças JEANS para todas as idades
Roupas profissionais — Uniformes escolares

Av. Mauro Ramos, 194 - Fone 22-9179 - Florianópolis - SC



PARE! ESTES NÚMEROS MERECEM A SUA ATENÇÃO.

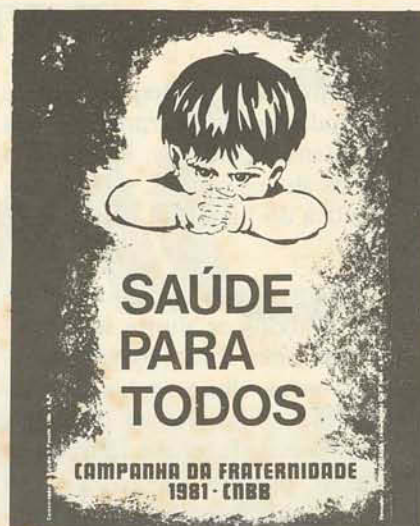
Todos nós já rezamos a oração do Pai nosso, chamando a Deus de Pai. Em consequência, todos somos verdadeiramente irmãos, pois filhos do mesmo Deus.

Temos vivido como irmãos? Irmãos verdadeiros se ajudam mutuamente, compartilham de todas as alegrias e se ajudam em todas as dificuldades. Se assim vivêssemos não existiriam tantas injustiças, não haveria tanta miséria, não haveriam tantas doenças.

Muitas pessoas estão doentes. São doenças que afetam a alma e o corpo. Na maioria das vezes elas existem por culpa exclusiva dos homens que não vivem em fraternidade, mas de forma egoísta e gananciosa.

Os números aqui apresentados mostram uma realidade cruel. Paremos um pouco para pensar neles:

- Cerca de 40.000.000 de brasileiros não têm acesso aos serviços médico-hospitalares;
- Há, aproximadamente, 8.000.000 de brasileiros portadores de esquistossomose;
- A doença de Chagas afeta de 4 a 5 milhões de brasileiros;
- Anualmente, 100.000 novos brasileiros são acometidos pela tuberculose;
- No Brasil há cerca de 150.000 hansenianos;
- Devido, principalmente, a problemas de saneamento básico, em muitas cidades do Brasil 30% dos óbitos infantis são causados por gastroenterite;
- Cerca de 10.000.000 de brasileiros sofrem de doenças mentais. Destas, a maioria é devida a partos prematuros e/ou subnutrição;
- De cada 5 crianças concebidas, pelo menos 2 são vítimas de aborto;
- Anualmente, ocorrem no País 2.000.000 de acidentes de trabalho;
- Apenas 5% da população brasileira detém cerca de 50% da renda nacional, o que indica sua má distribuição;
- Embora o Brasil detenha uma renda *per-capita* de quase dois mil dólares, há no País cerca de 30.000.000 de pessoas em estado de miséria absoluta;
- Nas famílias que recebem menos do que dois salários-mínimos, 174 crianças entre mil morrem antes de alcançar 5 anos de idade. Estatísticas mostram que nas famílias em que os recursos são de cinco salários este triste número de óbitos cai de 174 para 70;



- Em grandes centros, como no Rio de Janeiro, há cerca de um médico para atender 800 pessoas, enquanto que em áreas menos desenvolvidas, como no Maranhão, esta relação é de um para 20.000;
- Há no País cerca de 35.000 medicamentos oferecidos ao público, quando estudos mostram que, em 90% dos casos, bastariam 350 remédios;
- Mesmo em estados mais desenvolvidos, como no Paraná, há regiões com mortalidade infantil superior a 230 por 1.000 crianças nascidas vivas. Para ilustrar esta tragédia, cita-se o fato de que os criadores de gado não admitem igual taxa de mortalidade em suas fazendas.

Estes números são duros e talvez até incomodem o leitor, que poderá, quem sabe, perguntar: — E eu com isso?

Somos todos responsáveis! Cada um de nós pode fazer algo. Poderemos mudar este quadro.

E se Cristo, há 1981 anos tivesse cruzado os braços? Vendo a humanidade sem rumo e sem guia, Ele deixou o seu reino de paz e amor para nos mostrar o caminho. Ele veio a este mundo para que todos tenham vida e a tenham em abundância.

AMIGÃO

Órgão Informativo da Associação de Pais e Professores do Curso Elementar Menino Jesus, Rua Bocaiúva, 10, Florianópolis, SC.
Coordenação: Glauco e Sílvia Côrte
Colaboração: Dilva Roesner Lino, Maria Eliane N. de Lucena Araújo, Afonso e Clímene Buss, Edgar e Andréa Serra, Cleir M. Philippi Mafra, Célia Maria Machado, Sérgio Roberto Vieira, Irmã Jaqueline e Irmã Maria Pauli.

Jorn. Responsável: Bernadete Santos Viana, Reg. Prof. 3447 - MT/RS.

Coordenação Gráfica: EDEME — Indústria Gráfica e Comunicação S/A.

Solicita-se intercâmbio. Permitida a reprodução, desde que citada a fonte.

ATIVIDADES DESPORTIVAS

O Departamento Desportivo está realizando uma programação das mais intensas possíveis, envolvendo todos os alunos das 3^{as.} e 4^{as.} séries na prática do handebol e futebol de salão.

O objetivo é contar com a participação de todos os alunos interessados. Os times foram organizados pelos próprios alunos, sob a supervisão do prof. José. Foram constituídos 22 times de futebol e 16 times de handebol, prevendo-se a realização de 38 partidas de futebol e 26 de handebol.

Até o momento já foram realizadas 14 partidas de futebol das 4^{as.} séries e 10 das 3^{as.} séries. No handebol, já foram realizadas 13 partidas das 4^{as.} séries e 8 das 3^{as.} séries.

O torneio de handebol das 4^{as.} séries terminou com a seguinte classificação:

- 1º. lugar - time nº. 10 da 4^{a.} A
- 2º. lugar - time nº. 15 da 4^{a.} D
- 3º. lugar - time nº. 13 da 4^{a.} C

AMIGÃO destaca a participação e colaboração dos pais, que têm trabalhado como técnicos de equipes, mesários e árbitros. E também daqueles que têm comparecido para torcer pelo time do seu filho.



Handebol, 2º. Lugar 4^{a.} D



Handebol, 3º. Lugar 4^{a.} C



Handebol, 1º. Lugar 4^{a.} A